PARTIDO SOCIALISTA

Exmo. Sr. Deputado Pedro Pinto
MI Presidente da Comissão de Economia
e Obras Públicas
Palácio de São Bento

Assunto: Requerimento para audição do Senhor Secretário de Estado do Turismo

Temos registado um ardente discurso por parte de alguns membros do governo, em torno da ideia de que 2014 foi o melhor ano de sempre para o setor do Turismo em Portugal.

Apresentam-nos um cenário cor-de-rosa, assente no número de turistas, mas que resvala na realidade dos resultados das empresas do setor.

Através de um relatório da Comissão Europeia foi tornado público que 60% das empresas de restauração e hotelaria estão em risco de falência.

Uma notícia que já se previa e se apontava no **Relatório do Banco de Portugal** relativo à **Análise de Setor do Turismo**, em outubro de 2014, que referia à data que *"55% das empresas não conseguiram gerar negócio suficiente para pagar sequer os juros das dívidas que possuem. (...) Os juros representaram 62% do volume de negócios e representaram 303% do EBITDA das empresas"*.

Nesse sentido e em sede de discussão do Orçamento de Estado para 2015, o GPPS reafirmou a necessidade de repor a taxa de IVA na restauração, para os 13%.

O governo ignorou, uma vez mais a realidade e a referência do Banco de Portugal que, há 6 meses atrás, já apontava para o facto de metade das empresas de turismo estarem a apresentar um resultado operacional negativo.

A manutenção da taxa do IVA nos 23% continuou a descapitalizar as empresas do sector, num claro processo de irresponsabilidade política governamental.

A taxa de ocupação e o RevPar (rendimento médio por quarto) registado em 2014 está muito longe dos resultados registados em 2007. Assim se comprova que 2014 não foi o ano "em que todos os recordes foram batidos".

Ainda que a taxa de ocupação tenha subido em Lisboa, no Porto e no Algarve, com preços médios superiores à média nacional, as restantes regiões do país continuam a sofrer os efeitos de uma política turística demasiadamente centralizada no litoral e que descura o restante país.

Paralelamente, e com o crescimento descontrolado do alojamento local, o setor do turismo em Portugal está à beira do precipício e da rutura financeira, com graves consequências em termos económicos e de emprego.

Face ao exposto, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista vem pelo presente requerer a audição do Secretário de Estado do Turismo, na Comissão de Economia e Obras Públicas, para debater os problemas identificados e avaliar as medidas que o governo pretende implementar, para inverter esta realidade.

9 de abril de 2015

Os deputados

Hortense Martins
Rui Paulo Figueiredo
Acácio Pinto

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES
COMISSÃO DE ECONOMIA E OBRAS PÚBLICAS
CEOP
Nº ÚNICO 521248
ENTRADA / SAÍDA Nº 265 DATA 10/4/2015